



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 233, DE 2009

(nº 906/2009, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor JOSÉ ANTONIO MARCONDES DE CARVALHO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Bolivariana da Venezuela.

Os méritos do Senhor José Antonio Marcondes de Carvalho que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 6 de novembro de 2009.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma grande e fluida letra inicial 'M' e uma assinatura que se estende para a esquerda, formando um arco.

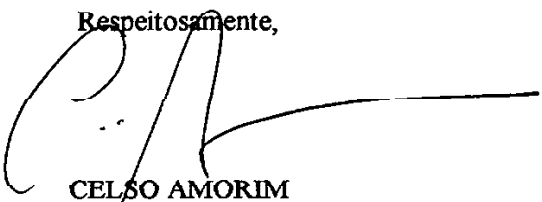
Brasília, 4 de novembro de 2009

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **JOSÉ ANTONIO MARCONDES DE CARVALHO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Bolivariana da Venezuela.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **JOSÉ ANTONIO MARCONDES DE CARVALHO** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



CEL SO AMORIM
Ministro das Relações Exteriores

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE JOSÉ ANTONIO MARCONDES DE CARVALHO

CPF.: 46900365787

ID.: 6231/MRE

1953 Filho de Paulo Alfredo Pingret de Carvalho e Maria Marcondes de Carvalho,
nasce em 18 de março em Porto Alegre/RS

1975 CPCD - IRBr

1976 Prêmio Rio Branco, Medalha de Prata

1976 Terceiro Secretário em 9 de novembro

1976 Divisão de Produtos de Base, Assistente

1978 Divisão de Energia e Recursos Minerais, Assistente

1979 Segundo Secretário, por merecimento, em 21 de junho

1980 Departamento Econômico, Assessor

1980 Direito UDF, Brasília/DF

1982 CAD - IRBr

1982 Embaixada em Washington, Segundo e Primeiro Secretário

1985 Primeiro Secretário, por merecimento, em 20 de junho

1987 Embaixada em Havana, Primeiro Secretário

1990 Divisão Especial do Meio Ambiente, Subchefe

1991 Presidência da República, Assessoria para Assuntos Sociais, Adjunto

1992 Conselheiro, por merecimento, em 25 de junho

1992 Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio
Exterior, assessor e Chefe de Gabinete

1993 Missão junto à ONU, Nova York, Conselheiro

1996 Comitê Consultivo sobre Questões Administrativas e Orçamentárias das Nações
Unidas, Membro

1997 CAE - IRBr, Do Fracasso de Bicesse à Esperança de Lusaca: etapa da construção
da paz em Angola sob a perspectiva
do Conselho de Segurança

1998 Divisão de Integração Regional, Chefe

1998 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 29 de dezembro

1999 Direção-Geral de Integração Latino-Americana, Diretor-Geral

1999 Ordem do Rio Branco, Grande Oficial

2003 Departamento de Integração, Diretor

2003 Ministro de Primeira Classe em 19 de dezembro

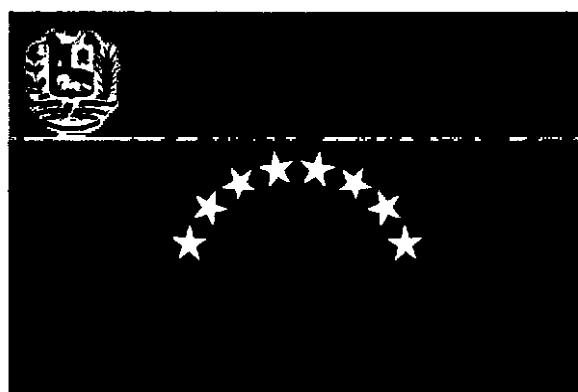
2007 Representação Permanente junto à FAO, Roma, Embaixador


DENIS FONTES DE SOUZA PINTO
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SUBSECRETARIA-GERAL DA AMÉRICA DO SUL
DEPARTAMENTO DE AMÉRICA DO SUL II
DIVISÃO DE AMÉRICA MERIDIONAL IV**

VENEZUELA

SUMÁRIO EXECUTIVO



ÍNDICE

DADOS BÁSICOS	3
PERFIS BIOGRÁFICOS.....	5
HUGO RAFAEL CHÁVEZ FRÍAS	5
NICOLÁS MADURO MOROS	6
GABINETE MINISTERIAL	7
RELAÇÕES BILATERAIS	9
COMÉRCIO BILATERAL	13
POLÍTICA INTERNA	14
CONJUNTURA ECONÔMICA	15
ANEXO I: CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS	17
ANEXO II: CRONOLOGIA HISTÓRICA DA VENEZUELA.....	19
ANEXO III: ATOS BILATERAIS EM VIGOR.....	21
ANEXO IV: PRINCIPAIS INDICADORES COMERCIAIS	26

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL:	República Bolivariana da Venezuela
CAPITAL:	Caracas
ÁREA:	912.050 km²
POPULAÇÃO:	27,7 milhões de habitantes
IDIOMA:	Espanhol (oficial)
ETNIAS:	Mestiços (67%); brancos (21%); negros (10%); indígenas (2%)
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Católicos (96%); Protestantes (2%)
SISTEMA POLÍTICO:	Regime presidencialista
CHEFE DE ESTADO:	Hugo Rafael Chávez Frías
MNE:	Nicolas Maduro Moros
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Julio García Montoya
EMBAIXADOR EM CARACAS:	Antônio José Ferreira Simões
PIB (est. 2008):	US\$ 315,6 bilhões
PIB PPP (2007):	US\$ 334,3 bilhões
PIB PER CAPITA (est. 2008):	US\$ 11,4 mil
PIB PER CAPITA PPP (2007):	US\$ 12,8 mil
UNIDADE MONETÁRIA:	Bolívar Forte (Bs.F 2,15 = US\$ 1); câmbio fixo

INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ mil -fob). Fonte: MDIC

BRASIL / VENEZUELA	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008 (jan-set)	2009 (jan-set)
Intercâmbio	1.343.899	883.383	1.668.885	2.479.311	4.156.977	5.069.865	5.688.737	4.132.531	2.968.145
Exportações	588.445	608.229	1.469.802	2.223.706	3.565.424	4.723.940	5.150.188	3.681.025	2.580.195
Importações	755.454	275.154	119.083	255.605	591.553	345.925	538.549	451.506	387.950
Saldo	-167.009	333.075	1.270.719	1.968.101	2.973.871	4.378.015	4.611.639	3.229.519	2.192.245

INTERCÂMBIO COMERCIAL
VENEZUELA - BRASIL

Valores em US\$ mil

VENEZUELA - BRASIL	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾ (jan-jun)
Intercâmbio	1.343.899	815.123	1.403.042	2.254.403	3.544.223	4.096.463	4.271.118	1.717.004
Exportações (fob)	588.445	259.634	164.685	259.489	571.146	168.822	96.899	24.238
Importações (fob)	755.454	555.489	1.238.357	1.994.914	2.973.077	3.927.641	4.174.219	1.692.766
Saldo	-167.009	-295.855	-1.073.672	-1.735.425	-2.401.931	-3.758.819	-4.077.320	-1.668.528

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial com base em dados da ALADI.

(1) Dados preliminares.

INTERCÂMBIO COMERCIAL
BRASIL - VENEZUELA

Valores em US\$ mil

BRASIL - VENEZUELA ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽²⁾ (jan-jun)
Intercâmbio	1.432.034	883.383	1.668.885	2.479.311	4.156.977	5.069.865	5.688.737	1.858.575
Exportações (fob)	798.974	608.229	1.469.802	2.223.706	3.565.424	4.723.940	5.150.188	1.661.123
Importações (fob)	633.060	275.154	199.083	255.605	591.553	345.925	538.549	197.452
Saldo	165.914	333.075	1.270.719	1.968.101	2.973.871	4.378.015	4.611.639	1.463.671

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial com base em dados do MDIC/SECEX - Aficweb.

(1) De modo a melhor permitir a comparabilidade dos dados, as estatísticas do comércio brasileiro foram extraídas do Aficweb no mesmo período das estatísticas da ALADI.

(2) Dados preliminares.

PERFIS BIOGRÁFICOS

HUGO RAFAEL CHÁVEZ FRÍAS

Presidente



Nasceu em Sabaneta, estado de Barinas, em 28 de julho de 1954. Formou-se na Academia Militar da Venezuela, em 1975. Liderou tentativa frustrada de golpe de Estado contra o Governo de Carlos Andrés Pérez, em 4 de fevereiro de 1992. Foi condenado e passou dois anos na prisão. Em 1994, foi anistiado pelo Presidente Rafael Caldera. Fundou, em 1997, o Movimento V República (MVR). Em 6 de dezembro de 1998, venceu as eleições presidenciais, pela coligação Pólo Patriótico, com 56% dos votos válidos.

Já como Presidente, convocou e venceu referendo para aprovar a eleição de Assembléia Constituinte em 1999. Foi confirmado no cargo em novas eleições em 2000, sob a nova Constituição. Sofreu tentativa de golpe de Estado liderada pelo empresário Pedro Carmona, em 11 de abril de 2002. Enfrentou greve geral de fins de 2002 a fevereiro de 2003. Venceu referendo revogatório de seu mandato em 15 de agosto de 2004, com 58% dos votos. Foi reeleito Presidente nas eleições de 3 de dezembro de 2006, para novo mandato de seis anos. Sofreu revés eleitoral no referendo de 2 de dezembro de 2007, sobre a reforma da Constituição de 1999. Em 15 de fevereiro de 2008, obteve, em referendo popular, a aprovação de emenda constitucional para permitir a reeleição ilimitada para todos os cargos eletivos na Venezuela.

NICOLÁS MADURO MOROS
Chanceler



Nasceu em Caracas, em 1963. Foi delegado sindical e membro da Diretoria do Metrô de Caracas, fundador do Novo Sindicato do Metrô de Caracas e da Força Bolivariana de Trabalhadores. Membro do Movimento Bolivariano Revolucionário 200 e de sua diretoria (1994-1997). Participou da fundação do MVR, do qual foi Diretor Nacional e Chefe da Equipe Parlamentar. Foi eleito para a Câmara dos Deputados em 1998. No ano seguinte, foi eleito para a Assembléia Nacional Constituinte. Em 2000 e 2005, foi eleito Deputado da Assembléia Nacional. Entre janeiro de 2005 e janeiro de 2006, foi Presidente da Assembléia Nacional, onde também esteve à frente da Comissão de Participação Cidadã e da Comissão Permanente do Desenvolvimento Social Integral. É Chanceler desde agosto de 2006.

GABINETE MINISTERIAL



Tareck El Aissami
Ministério do Poder popular
para Relações Interiores e Justiça



Nicolás Maduro Moros
Ministério do Poder Popular para as
Relações Exteriores



Ali Rodríguez Araque
Ministério do Poder Popular
para Economia e Finanças



Ramón Carrizalez Rengifo
Ministério do Poder Popular para a
Defesa



Eduardo Samán
Ministério do Poder Popular
para o Comércio



Rodolfo Eduardo Sanz
Ministério do Poder Popular para as
Indústrias Básicas e a Mineração



Pedro Morejón
Ministério do Poder Popular
para o Turismo



Elías Jaua Milano
Ministério do Poder Popular para a
Agricultura e Terras



**Luis Augusto Acuña
Cedeño**
Ministério do Poder Popular
para a Educação Superior



Héctor Augusto Navarro Díaz
Ministério do Poder Popular para a
Educação



Carlos Rodríguez Cordero,
presidente del IVE

Carlos Rodríguez Cordero
Ministério do Poder
Popular para a Saúde



Maria Cristina Iglesias
Ministério do Poder Popular do
Trabalho e da Seguridade Social



Diosdado Cabello
Ministério do Poder Popular
para Obras Públicas e Habitação



Rafael Ramírez Carreño
Ministério do Poder Popular de
Energia e Petróleo

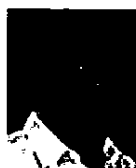


**Yubirí del Carmen Ortega
Lovera**
Ministério do Poder Popular
do Ambiente

Jorge Giordani
Ministério do Poder Popular para o
Planejamento e o Desenvolvimento



Nuris Orihuela
Ministério do Poder Popular
para a Ciência, Tecnologia e
Indústrias Médias



Jesse Chacón
Ministério do Poder Popular para a
Comunicação e a Informação



Érika del Valle Farías Peña
Ministério do Poder Popular
para as Comunas



**Hector Enrique Soto
Castellanos**
Ministério do Poder Popular
para a Cultura



Nicia Marina Maldonado
Ministério do Poder Popular
para os Povos Indígenas



Victoria Mata
Ministério do Poder Popular
para o Esporte



Félix Osorio Gusmán
Ministério do Poder Popular para a
Alimentação



María Leon
Ministério do Poder Popular para a
Mulher e Igualdade de Gênero



Luís Ramón Reyes Reyes
Ministério do Poder Popular para a
Casa Civil (*Despacho*) da Presidência



Socorro Hernandez
Ministério do Poder Popular para as
Telecomunicações e a Informática

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações bilaterais têm-se intensificado nos últimos anos. O comércio Brasil-Venezuela cresceu 885% desde 1998. Em 2008, o comércio com a Venezuela foi o que mais contribuiu para o superávit da comercial brasileiro: 18% do saldo brasileiro vieram das exportações para aquele país vizinho.

A criação, em dezembro de 2007, pelos Presidentes do Brasil e da Venezuela, do primeiro Mecanismo de Reuniões Presidenciais Trimestrais evidencia a intensificação das relações bilaterais.

As relações com a Venezuela têm permitido incorporar, gradualmente, novas iniciativas na pauta de cooperação internacional brasileira. É assim que a EMBRAPA e a Caixa Econômica Federal abriram escritórios naquele país, no marco de projetos de cooperação em produção agrícola, em bancarização de população de menor renda e em habitação popular. O IPEA também deve abrir, até o final de 2009, escritório em Caracas – sua primeira unidade no exterior.

Atos assinados nos últimos encontros presidenciais

(Salvador, 26 de maio de 2009)

- (i) Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica em Matéria de Moradia e Habitação;
- (ii) Carta de Intenções a respeito do Financiamento de Projetos Binacionais;
- (iii) Carta de Intenções para a Execução de dois Projetos-Piloto para a Transformação Socioeconômica de bairros entre a Caixa Econômica Federal e o Ministério para Obras Públicas e Habitação da Venezuela;
- (iv) Programa de Trabalho entre a ABDI e o Ministério para a Ciência, a Tecnologia e as Indústrias da Venezuela;
- (v) Memorando de Entendimento entre a Caixa Econômica Federal e o Ministério para Economia e Finanças da Venezuela;
- (vi) Cronograma do Programa de Liberalização Comercial para Adesão da Venezuela ao Mercosul; e
- (vii) Programa de Trabalho sobre Agricultura Familiar.

(Caracas e El Tigre, 29 e 30 de outubro de 2009)

I - Atos de Governo

1. Memorando de Entendimento para a Implementação da Radiodifusão De Televisão Digital Terrestre na Venezuela
2. Acordo sobre Cooperação Esportiva
3. Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de um Regime de Depósitos Francos ("In Bond")
4. Memorando de Entendimento para a Cooperação no Setor Alimentar e nos Setores de Investimento e Comercialização de Alimentos

5. Documento de Projeto da ABC para Apoio ao Plano de Desenvolvimento Sustentável para Favelas de Caracas

II - Atos empresariais e interinstitucionais

6. Acordo de Conclusão das Negociações entre a Petrobrás E A PDVSA sobre a Refinaria Abreu e Lima

7. Acordo de Estudo Conjunto para Campos Maduros entre PDVSA e Odebrecht Óleo e Gás Ltda.

8. Acordo de Consórcio entre PDVSA Ingeniería y Construcción e a Construtora Norberto Odebrecht

9. Contrato Marco entre PDVSA e o Consórcio Converpro para o Desenvolvimento do Projeto de Conversão Profunda da Refinaria de Puerto La Cruz

10. Adendo ao Memorando de Entendimento entre PDVSA e Braskem para a Implementação de Instalações Petroquímicas no Pólo Petroquímico de Camaçari (Bahia)

11. Memorando de Entendimento entre ABDI e Ministério da Ciência e Tecnologia da Venezuela para o Desenvolvimento do Eixo Puerto Ordáz - Manaus

12. Ata de Compromisso sobre Centro de Biotecnologia

13. Ata de Compromisso entre Venezolana de Turismo e a Construtora OAS (Brasil)

14. Ata de Início da Obra de Frigoríficos entre CVA e Consórcio Colorado em São Francisco

15. Memorando de Entendimento para Cooperação entre a Fundação Hospital Cardiológico Infantil Latinoamericano Dr. Gilberto Rodriguez Ochoa e o INCOR

Cooperação Industrial

Em março de 2008, a ABDI inaugurou escritório em Caracas, para dar seguimento aos projetos de cooperação industrial

A cooperação industrial priorizou seis áreas para sua primeira fase: (a) produção de leite e de gado leiteiro; (b) produção de alimentos; (c) complexo industrial da saúde; (d) financiamento de empresas e atividades de base tecnológica; (e) capacitação de pequenas e médias empresas; (f) apoio à formulação de estratégias e implementação de projetos industriais.

A segunda fase do Programa de Trabalho de Cooperação Industrial, aprovada no encontro presidencial de Manaus, em setembro de 2008, envolve a assessoria de prestadoras de serviço brasileiras, em coordenação com a ABDI, para projetar, construir e operar 7 fábricas “socialistas” em diferentes setores (embalagens de vidro, válvulas, PVC, processamento de alimentos, circuitos elétricos, refrigeração industrial e embalagens de vidro e metal). A contratação dos serviços brasileiros poderá ser feita por linha de financiamento do BNDES.

Em 20.08.09, foi firmada, em Caracas, Carta de Intenções entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Indústrias Intermediárias e a ABDI. Os projetos das fábricas estão sendo elaborados, e espera-se que em breve sejam firmados os contratos específicos de cada uma. Em agosto, também foi firmado pela ABDI e pelo Ministério venezuelano, um Plano Operacional destinado a apoiar a Venezuela em na formulação de um Plano Nacional de Desenvolvimento Industrial.

Cooperação agrícola

A EMBRAPA inaugurou, em março de 2008, escritório em Caracas para dar seguimento aos projetos de cooperação agrícola.

O Governo da Venezuela, por meio do Instituto Nacional de Desenvolvimento Rural (INDER), instituição ligada ao Ministério do Poder Popular para Agricultura e Terras, está implantando o *Proyecto Integral Socialista “José Inácio Abreu e Lima”*, na região de El Tigre, Estado de Anzoátegui. Trata-se de projeto que abrange produção e processamento (secagem e armazenamento de grãos, produção de leite e de carne de soja) da soja.

Aproveitando o fato de tratar-se de região com características similares às do oeste baiano, o projeto conta com assessoria da Embrapa. Foram utilizadas duas variedades de soja da Embrapa que já cumpriram o protocolo legal e estão regularizadas: a Tracajá e a Sambaíba.

A intenção é que o projeto constitua núcleo para a expansão futura da soja na Venezuela. A atual área plantada é integrada por mil hectares de grãos e mil de sementes. A estimativa é que os mil hectares de sementes seriam suficientes para semear 25 mil hectares de soja cultivada.

A cooperação já resultou no plantio de dois mil hectares de soja, que chegarão a sete mil hectares até o final de 2009.

Gradualmente, o INDER pretende utilizar essas sementes para expandir a área inicial deste projeto, até 35 mil hectares. No território venezuelano como um todo, pretende-se que, em 2012, a Venezuela tenha 200 mil hectares de grãos. Para esse montante precisariam ser plantados 8 mil hectares de sementes.

Além da plantação em si, o projeto prevê investimentos em infra-estrutura viária, moradia e instalações de beneficiamento e armazenamento. A Embrapa assinou recentemente acordo com a Construtora Norberto Odebrecht para viabilizar esse projeto, como parte de uma estratégia da Embrapa de estabelecer parcerias com empresas que usam sementes, mão de obra e equipamentos brasileiros.

Na área do projeto também foi criado o Centro de Formação Agrário- Socialista “José Inácio Abreu e Lima” (conhecido como a Escola da Soja). Com instrutores venezuelanos e brasileiros, o centro está preparando os *comuneros* para trabalhar na área, pois não existe a tradição do cultivo na Venezuela.

TV Digital

Em evento no dia 6 de outubro, o Governo venezuelano anunciou sua decisão de adotar o sistema japonês, com modificações brasileiras, de TV Digital. Durante o evento, foi também assinado acordo entre a Venezuela e o Japão pelo qual se estabelecem as bases de adoção do sistema.

Cooperação com a Caixa Econômica Federal (CEF)

Em setembro de 2008, em Manaus, foi assinado Acordo de Cooperação entre a CEF e o Ministério da Moradia e Habitação da Venezuela. Em decorrência desse

acordo, a CEF iniciou tratativas para desenvolver programas de desenvolvimento habitacional na Venezuela.

Na primeira quinzena de maio de 2009, o Ministro das Obras Públicas e Habitação da Venezuela, Diosdado Cabello, realizou visita ao Brasil, acompanhado de delegação técnica, para avaliar os setores específicos de interesse do governo venezuelano no quadro dos projetos de cooperação com a Caixa Econômica Federal.

No encontro presidencial de Salvador, em 26 de maio, foram firmados Ajuste Complementar sobre cooperação em moradia e habitação e Carta de Intenções para execução de dois Projetos-Piloto em transformação socioeconômica de bairros. Espera-se que o projeto a ser implementado no bairro de San Agustín, em Caracas, seja assinado no presente encontro presidencial.

Em Salvador, também foi assinado Memorando de Entendimento sobre ampliação e priorização da cobertura da rede bancária pública da Venezuela. Em julho, missão venezuelana esteve em Brasília. Estão sendo detalhados aspectos da cooperação nessa área, a fim de que se possa montar pontos de atendimento nos moldes do sistema “co-responsáveis” da Caixa. Em princípio, poderia ser utilizada a rede de mercados públicos Mercal, em função de sua grande capilaridade nos bairros mais pobres da Venezuela.

COMÉRCIO BILATERAL

Em 2008, o valor exportado pelo Brasil à Venezuela chegou a US\$ 5,2 bilhões, 10,6% a mais do que o registrado no ano anterior. As vendas venezuelanas ao Brasil, em 2008, somaram US\$ 538,5 milhões, valor 55,6% maior do que o registrado em 2007.

No ano passado, as exportações brasileiras de produtos básicos experimentaram incremento de 142% em relação a 2007. A variação se explica pelas exportações de alimentos em função da crise de abastecimento enfrentada pela Venezuela em meados de 2008. As exportações brasileiras de produtos semimanufaturados, por sua vez, tiveram aumento de 52,1%, enquanto os manufaturados caíram 8,9%.

Pelos registros do MDIC, as 5 principais mercadorias exportadas para a Venezuela em 2008 foram: 1) carne de frango (9,9%); 2) carne bovina desossada congelada (8%); 3) telefones celulares (7,7%); 4) bovinos vivos (5,7%); e 5) leite em pó (5,4%).

Os 5 principais produtos importados pelo Brasil da Venezuela em 2008 somam 72,2% do total das vendas daquele país ao Brasil: 1) hulhas (19 %); 2) coque de petróleo (15,2%); 3) enxofre (10,1%); 4) uréia (6,6%); e 5) energia elétrica (5,5%).

Até setembro de 2009, o intercâmbio comercial bilateral totalizou US\$ 2,9 bilhões. No período, as exportações brasileiras somaram US\$ 2,5 bilhões, enquanto que as importações totalizaram US\$ 387 milhões. Esses números são, respectivamente, inferiores em 29,91% e 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

POLÍTICA INTERNA

Hugo Chávez tomou posse como Presidente em 2 de fevereiro de 1999. Sofreu tentativa frustrada de golpe em 11 de abril de 2002, liderada pelo empresário Pedro Carmona, e enfrentou greve geral convocada pela oposição, de fins de 2002 a fevereiro de 2003. O Grupo de Países Amigos do Secretário-Geral da OEA para a Venezuela, criado por iniciativa brasileira em janeiro de 2003, contribuiu para o retorno à estabilidade, depois do fim da paralisação.

Em 15 de agosto de 2004, o Presidente venceu referendo revogatório de seu mandato. A vitória foi seguida de êxito do chavismo nas eleições regionais de 2004 e municipais de 2005. Nas eleições parlamentares de dezembro de 2005, o chavismo elegeu todos os 167 congressistas da Assembléia Nacional, em consequência da decisão da oposição de não participar do pleito. Em dezembro de 2006, o Presidente Chávez reelegeu-se para novo mandato até 2013, derrotando o opositor Manuel Rosales. A primeira derrota eleitoral do chavismo ocorreu em 2 de dezembro de 2007, no referendo sobre a reforma constitucional, em que foi recusada a proposta do Governo.

Em 23 de novembro de 2008, realizaram-se eleições para Governadores e Legisladores de estados e Prefeitos de municípios. O pleito foi acompanhado por 130 observadores de países da OEA, e por dois representantes da própria Organização. O chavismo manteve a maioria dos Estados e Municípios, elegendo 17 dos 22 governadores, 264 dos 335 prefeitos e 141 dos 167 legisladores estaduais. A oposição conquistou os Governos dos importantes estados de Carabobo, Miranda, Nueva Esparta, Táchira e Zulia, e do Distrito Capital (Caracas).

Passadas as eleições de novembro de 2008, a Assembléia Nacional aprovou novo projeto de emenda constitucional para permitir a reeleição consecutiva, por número ilimitado de vezes, de todos os cargos eletivos do país. A proposta foi aprovada em referendo popular em 15 de fevereiro de 2009 e será aplicável a todos os atuais mandatários.

Em 2010, serão realizadas eleições parlamentares. Ciente de que as condições políticas na Assembléia Nacional não mais voltarão a ser as mesmas de hoje, o Governo tem procurado avançar o tanto quanto possível em reformas legislativas.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Desempenho econômico

Segundo relatório do Banco Central venezuelano, o PIB venezuelano registrou decréscimo de 1% no primeiro semestre de 2009, após 22 trimestres consecutivos de crescimento. O PIB retrocedeu 2,4% no segundo trimestre do ano, se comparado ao mesmo período do ano anterior, embora tenha havido recuperação com relação ao primeiro trimestre.

O período de janeiro a abril de 2009 registrou o pior comportamento do preço do barril de petróleo dos últimos anos (média do primeiro trimestre: US\$ 40,14 contra US\$ 85,19 no mesmo período de 2008). Como os contratos de venda de petróleo prevêem pagamentos trimestrais, os efeitos da redução dos preços do petróleo foram percebidos, principalmente, a partir de maio. Como resultado, o PIB petroleiro retraiu-se 4,58% no primeiro semestre de 2009.

Com vistas a reverter esse quadro, o governo venezuelano anunciou que implementará 54 medidas voltadas a impulsionar o crescimento econômico e a conter a elevação do câmbio.

O Presidente venezuelano identificou cinco principais questões a que as medidas deverão se endereçar: a) a desaceleração econômica evidenciada com a queda de 1% do PIB no primeiro semestre do ano; b) a taxa de inflação, a mais alta da América Latina, e que afeta principalmente a população de baixa renda; c) a acentuada diferença entre o câmbio oficial e o paralelo, que amplia custos de manutenção e cria distorções econômicas; d) o aumento da taxa de desemprego a partir de julho (de 7,2% em 2008 para 8,5% em julho de 2009); e e) o nível de utilização de serviços financeiros no país, que caiu de 62,71% em agosto de 2008 para 56,82% este ano.

Entre as medidas já anunciadas, encontra-se a previsão de pagamento no quarto trimestre de 2009 de cerca de US\$ 5 bilhões de dólares relativos à parte da dívida da estatal petroleira venezuelana PDVSA com seus fornecedores, cujo montante total é estimado em US\$ 10 bilhões de dólares. O objetivo é contribuir para a regularização das contas do setor e ampliar a liquidez da economia. Outra medida é a ampliação de crédito para a economia, em especial nos setores de comércio, indústria e construção.

O Presidente Hugo Chávez mencionou que a participação do banco privado na concessão de financiamentos para esses setores estratégicos é fundamental. Além disso, acaba de ser criada a Corporação de Bancos Públicos, que funcionará como uma instância de coordenação do sistema financeiro público, englobando todos os bancos e instituições financeiras públicas. A Corporação deverá contribuir para a centralização das decisões relativas à alocação de recursos e financiamentos públicos a áreas prioritárias.

Comércio exterior

No período de janeiro a março de 2009, os cinco principais destinos das exportações venezuelanas (segundo o FMI) foram: (1) Estados Unidos (exportações de

US\$ 5,4 bilhões e participação de 35,1% no total das exportações); (2) Antilhas Holandesas (US\$ 1,3 bilhão e 8,9%); (3) China (US\$ 1 bilhão e 6,7%); (4) Cuba (512 milhões e 3,3%) e (5) Cingapura (306 milhões e 2%).

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística – INE, que contabiliza apenas as exportações “não-petroleiras” no período de janeiro a maio de 2009, os Estados Unidos se mantêm como principal destino de exportações (23% do total), seguido de Colômbia (19%), China (10%), México (5,3%) e Brasil (4,5%).

Com relação às importações, no período de janeiro a julho de 2009 (INE), os principais países fornecedores para a Venezuela foram: (1) Estados Unidos (US\$ 5,7 bilhões e participação de 25,2% no total das importações); (2) Colômbia (US\$ 3,3 bilhões e 14,6%); (3) China (US\$ 2,5 bilhões e 11,3%); (4) Brasil (US\$ 1,9 bilhão e 8,5%); e (5) México (US\$ 838 milhões e 3,7%).

ANEXO I: CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

- **1846** – Troca de Notas, em Caracas, sobre a remoção de obstáculos ao comércio e a comunicação pela fronteira entre o Brasil e a Venezuela.
- **1859** – Assinado, em Caracas, Tratado de Limites e Navegação Fluvial entre o Brasil e a Venezuela, o primeiro na história das relações entre os dois países.
- **1905** – Firmados, em Caracas, protocolos relativos à demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Venezuela, tal como estipuladas pelo Tratado de 1859.
- **1964** – Com base na Doutrina Betancourt (defesa dos regimes democráticos no continente, del 1958), a Venezuela rompe as relações diplomáticas com o Brasil por não reconhecer o novo governo militar instituído pela força.
- **1966** – A Venezuela, por iniciativa própria, decide restabelecer suas relações diplomáticas com o Brasil.
- **1979** – O Presidente Figueiredo visita a Venezuela a fim de consolidar o processo de reaproximação bilateral. Trata-se da primeira visita de Presidente brasileiro àquele país.
- **1981** – O Presidente da Venezuela, Luís Herrera Campíns, visita o Brasil.
- **30/11/1983** – É celebrado o Acordo de Cooperação na Área da Energia Nuclear para Fins Pacíficos.
- **1987** – O Presidente José Sarney visita a Venezuela.
- **20/06/1990** – São celebrados e entram em vigor o Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de um Mecanismo Político de Consulta e o Acordo, por Troca de Notas, para o Estabelecimento de um Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Bilateral, ao Convênio Básico de Cooperação Técnica de 20 de fevereiro de 1973.
- **1995** – O Presidente Fernando Henrique Cardoso realiza visita à Venezuela.
- **1996** – O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, visita o Brasil.
- **10/03/2003** – Reunião em Brasília do Grupo de Amigos do Secretário-Geral da OEA para a Venezuela.
- **25/04/2003** – Visita do Presidente Hugo Chávez ao Brasil, Recife.
- **25 e 26/08/2003** – Visita do Presidente Lula a Caracas e Puerto Ordaz.
- **15/09/2004** – Visita do Presidente Hugo Chávez a Manaus.
- **13 e 14/02/2005** – Lançamento da Aliança Estratégica entre Brasil e Venezuela. Petrobras e PDVSA intensificam a cooperação na área energética.
- **01/03/2005** – Primeira reunião trilateral entre os Presidentes do Brasil, da Argentina e da Venezuela, em Montevideu. Emitem declaração conjunta, de que consta a decisão de convocar reuniões de Ministros da Economia, Energia, Área Social e Presidentes dos Bancos Centrais dos três países.
- **29/03/2005** – Visita do Presidente Lula a Ciudad Guayana (Reunião Quadripartite Brasil/Colômbia/Espanha/Venezuela).
- **27 e 28/06/2005** – Encontro dos Presidentes do Brasil, Argentina e Venezuela em Caracas.
- **11/08/2005** – Visita do Presidente Hugo Chávez ao Brasil para encontro com o Presidente Lula, em Brasília.
- **16/12/2005** – Lançamento da pedra fundamental da refinaria binacional Abreu e Lima, em Suape, Pernambuco, com a presença dos Presidentes Lula e Chávez.
- **19/01/2006** – Visita do Presidente Chávez ao Brasil para encontro presidencial trilateral Brasil-Argentina-Venezuela, realizado em Brasília.
- **04/07/2006** – Adesão da Venezuela ao Mercosul. O Presidente Lula participa do ato de assinatura do Protocolo, em Caracas.

- **13/11/2006** - Cerimônia de inauguração da segunda ponte sobre o Rio Orinoco e celebração do fim das fases de quantificação e de certificação das reservas petrolíferas de Carabobo 1. Ambos os atos contaram com a presença dos Presidentes Lula e Chávez.
- **6 e 7/12/2006** – Reeleito em 3 de dezembro, o Presidente Chávez visita o Brasil.
- **2007**: Visita, em janeiro, do Presidente Chávez ao Rio de Janeiro, por ocasião da reunião de Cúpula do MERCOSUL. O Presidente Chávez mantém encontro bilateral com o Presidente Lula. Avança o diálogo em torno da construção do Grande Gasoduto do Sul.
- **09/2007**: Encontro dos Presidentes Lula e Chávez em Manaus, décima-quarta reunião entre ambos em território brasileiro.
- **12/2007**: Visita do Presidente Lula a Caracas. Assinatura de nove acordos e um protocolo de intenções sobre cooperação agrícola.
- **03/2008**: Abertura de escritórios da EMBRAPA e da ABDI em Caracas. Implementação de programas de cooperação agrícola e industrial.
- **03/2008**: Encontro dos Presidentes Lula e Chávez no Recife. Assinatura do Acordo de Associação para a Construção da Refinaria Abreu e Lima entre Petrobrás e PDVSA, localizada em Pernambuco.
- **06/2008**: Presidente Lula visita Caracas para encontro com o Presidente Chávez. Os Presidentes assistem por videoconferência à primeira semeadura de soja em território venezuelano em decorrência das atividades de cooperação agrícola por meio da Embrapa e à demonstração das obras do Complexo Industrial e Petroquímico de José, que conta com a participação de empresas brasileiras.
- **07/2008**: Presidente Lula mantém encontro tripartite com os Presidentes Evo Morales, da Bolívia, e Hugo Chávez, da Venezuela, em Riberalta, na Bolívia.
- **09/2008**: Presidente Lula recebe o Presidente Chávez em Manaus.
- **01/2009**: Presidentes Lula, Chávez, Morales, Correa e Lugo encontram-se no Fórum Social Mundial, em Belém.
- **01/2009**: Presidentes Lula e Chávez encontram-se em Maracaibo, na Venezuela.
- **05/2009**: Presidente Lula recebe o Presidente Chávez em Salvador, na Bahia.
- **29-30/out/2009**: Presidentes se encontram em Caracas e El Tigre, na Venezuela.

ANEXO II: CRONOLOGIA HISTÓRICA DA VENEZUELA

- 1811:** Independência declarada em 5 de julho, seguida de guerra contra a Espanha.
- 1821:** Fundação formal da Grã-Colômbia, a partir do Congresso de Cúcuta.
- 1828:** Simón Bolívar assume o poder supremo, com o título de Libertador-Presidente.
- 1829:** Venczucla é declarada independente da Grã-Colômbia (união dissolvida em 1831).
- 1902:** Bloqueio naval de potências européias exige pagamento de dívidas. Doutrina Drago.
- 1914:** Descoberto o poço Zumaque, a 19km do Lago de Maracaibo.
- 1922:** Shell perfura o poço Los Barrosos e chega à produção de 100 mil barris/dia.
- 1929:** Venezuela torna-se maior exportador de petróleo do mundo.
- 1930:** Venezuela quita sua dívida externa.
- 1948:** Movimento militar depõe o Presidente Rómulo Gallegos. Junta Militar assume o governo.
- 1952:** Instalada ditadura do General Marcos Pérez Jiménez.
- 1958:** Pérez Jiménez é deposto. Firmado "Pacto de Punto Fijo", com principais partidos (sem comunistas).
- 1960:** Iniciativa do Ministro venezuelano J. Pablo Pérez Alfonso leva à fundação da OPEP
- 1961:** Inicia-se a guerrilha de esquerda.
- 1964:** Venezuela rompe relações diplomáticas com o Brasil até 1966 (Doutrina Betancourt).
- 1969:** Presidente Rafael Caldera faz acordo com a guerrilha e legaliza o Partido Comunista.
- 1970:** Protocolo com a Guiana congela por 12 anos disputa territorial sobre Essequibo.
- 1975:** Nacionalização da indústria petroleira.
- 1989:** Crise econômica, privatização da indústria petroleira e "Caracazo".
- 1992:** Hugo Chávez lidera tentativa frustrada de golpe e é preso e condenado.
- 1993:** "Impeachment" de Carlos Andres Pérez, processado por corrupção.
- 1994:** Rafael Caldera é eleito Presidente e anistia Hugo Chávez.
- 1998:** Hugo Chávez é eleito Presidente. Em 2000, novo pleito relegitima cargos eletivos.
- 2000:** Chávez visita membros da OPEP, inclusive Saddam Hussein. Cúpula da OPEP em Caracas.
- 2002:** Golpe liderado por Pedro Carmona. Governo é reconhecido por EUA e Espanha. Forças legalistas reconduzem Chávez à Presidência.
- 2002:** Greve geral paralisa indústria petroleira.
- 2003:** "Grupo de Amigos" da OEA.
- 2004:** Referendo revocatório confirma mandato de Chávez. Chavismo vence nos Estados.
- 2005:** Governo Chávez declara a Venezuela território livre de analfabetismo.

2006: Venezuela firma Protocolo de Adesão ao Mercosul e deixa a Comunidade Andina.

2006: Chávez é reeleito e promove nacionalizações do setor energético e das telecomunicações.

2007: Referendo recusa reforma constitucional. Primeira derrota eleitoral de Chávez.

2008: Eleições regionais para cargos Legislativos e Executivos de Estados e Municípios. Os candidatos do PSUV vencem a maioria dos cargos em disputa, mas perdem nos Estados mais populosos (Carabobo, Miranda, Nueva Esparta, Táchira, Zulia) e no Distrito Metropolitano de Caracas

2009: Em fevereiro, o Presidente Chávez sai vitorioso em referendo popular sobre emenda constitucional que permitiu a reeleição por número ilimitado de vezes para todos os cargos eletivos do país.

ANEXO III: ATOS BILATERAIS EM VIGOR

Título	Data de celebração	Entrada em Vigor	Promulgação	
			Decreto n.º	Data
Tratado de Limites e Navegação Fluvial.	05/05/1859	31/07/1860	2726	01/01/1861
Acordo Administrativo para a Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais.	03/06/1919	03/06/1919		
Convênio Relativo à Manutenção da Ordem Interna.	13/04/1926	19/10/1927	18012	06/12/1927
Protocolo Relativo à Demarcação de Limites.	24/07/1928	31/08/1929	18905	17/09/1929
Acordo de Demarcação da Fronteira Brasileiro-Venezuelano.	07/11/1929	07/11/1929		
Tratado de Extradicação.	07/12/1938	14/03/1940	5362	12/03/1940
Tratado para a Solução Pacífica de Controvérsias.	30/03/1940	09/01/1941	6712	15/01/1941
Acordo Constitutivo de um Mecanismo de Consulta sobre Transportes Marítimos entre os Dois Países.	16/06/1971	16/06/1971		
Convênio Básico de Cooperação Técnica	20/02/1973	16/05/1974	74329	29/07/1974
Convênio de Amizade e Cooperação.	17/11/1977	27/11/1978	83320	10/04/1979
Acordo para a Instalação de uma Sucursal de um Banco Brasileiro na Venezuela e de uma Sucursal de um Banco Venezuelano no Brasil.	17/11/1977	17/11/1977		
Memorando de Entendimento. (Bases para Cooperação).	27/07/1979	27/07/1979		
Acordo Cultural.	07/11/1979	23/07/1981	86304	19/08/1981
Acordo para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Transporte Aéreo.	07/11/1979	11/08/1981	86354	09/09/1981
Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira dos dois Países.	07/11/1979	25/09/1981	86483	16/10/1981
Acordo sobre Cooperação Sanitária Fronteiriça.	19/02/1982	06/11/1984	59	14/03/1991
Convênio sobre Transporte Terrestre Fronteiriço de Carga.	19/02/1982	17/11/1983	89327	25/01/1984
Acordo de Cooperação na Área da Energia Nuclear para Fins Pacíficos.	30/11/1983	26/12/1991	422	14/01/1992
Acordo sobre Prevenção, Controle, Fiscalização e Repressão ao uso Indevido e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes de Substâncias Psicotrópicas.	03/06/1987	01/11/1990	99758	03/12/1990
Memorandum de Entendimento para Regular o Transporte Fronteiriço de	04/02/1988	17/05/1988		

Passageiros entre o Território de Roraima e o Estado de Bolívar.				
Acordo para o Estabelecimento de uma Zona "Non Aedificandi" entre os Dois Países.	17/05/1988	20/11/1989	98452	30/11/1989
Acordo, ptn., para a Criação de Mecanismo Permanente de Cooperação que Favoreça a Análise, sob Enfoque Técnico, de Temas e Fatos no Âmbito Consular e a Promoção de Soluções Práticas Tendentes à Superação de Dificuldades Conjunturais que Possam a Vir a Afetar o Relacionamento Bilateral.	17/05/1988	17/05/1988		
Acordo sobre Transporte Aéreo Regular.	11/11/1988	13/08/1991	227	10/10/1991
Memorandum de Entendimento para o Estabelecimento de um Mecanismo Político de Consulta.	20/06/1990	20/06/1990		
Acordo, por Troca de Notas, Colocando em Vigor, o Regulamento Interno do Comitê de Assuntos Fronteiriços, Criando Durante a I Reunião Extraordinária do Grupo de Cooperação Consular Brasil-Venezuela.	14/02/1992	14/02/1992		
Protocolo da Guzmania, Protocolo Adicional ao Convênio de Amizade e Cooperação.	04/03/1994	04/03/1994		
Memorandum de Entendimento sobre Cooperação na Formação de Pessoal Diplomático Através do Instituto Rio Branco e do Instituto de Altos Estudos Diplomáticos "Pedro Gual".	29/07/1994	29/07/1994		
Protocolo de Intenções (Petróleo).	04/07/1995	04/07/1995		
Memorando de Entendimento na Área de Mineração e Siderurgia.	04/07/1995	04/07/1995		
Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento das Telecomunicações	04/07/1995	04/07/1995		
Acordo de Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros e Carga.	04/07/1995	16/10/1998	2975	01/03/1999
Declaração sobre a Formação de uma Área de Livre Comércio.	04/07/1995	04/07/1995		
Ata de Miraflores.	04/07/1995	04/07/1995		
Declaração de Brasília.	20/05/1996	20/05/1996		
Convenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Imposto sobre a Renda	14/02/2005	Tramitação na Câmara Federal. Aguarda votação em plenário desde 28 de junho de 2007.		
Memorando de Entendimento no Campo da Cooperação Científica e Tecnológica	14/02/2005	Tramitação na Câmara Federal. Aguarda votação em plenário desde 05 de junho de		

		2008.		
Acordo de Cooperação em Matéria de Comunicações entre o Brasil e a Venezuela	14/02/2005	Tramitação na Câmara Federal. Aguarda votação em plenário desde 28 de junho de 2007.		
Memorando de Entendimento entre a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República Federativa do Brasil e o Ministério de Agricultura e Terras da República Bolivariana da Venezuela.	14/02/2005	14/02/2005		
Acordo de Cooperação Mútua para Combater o Tráfego de Aeronaves Envolvidas com Atividades Ilícitas Transnacionais	31/12/2005	Tramitação na Câmara Federal. Encontra-se desde 24 de abril de 2009 na CCP para publicação de pareceres das comissões temáticas e posterior encaminhamento a votação em plenário		
Memorando de Entendimento entre o Ministério de Minas e Energia do Brasil e o Ministério de Energia e Petróleo da Venezuela sobre Construção de Plataformas e Navios.	14/02/2005	14/02/2005		
Protocolo de Intenções entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário do Brasil e o Ministério de Agricultura e Terras da Venezuela sobre Cooperação na Áreas de Agricultura Familiar e Reforma Agrária.	14/02/2005	14/02/2005		
Declaração do Rio de Janeiro sobre o Primeiro Trecho do Grande Gasoduto do Sul	18/01/2007	18/01/2007		
Memorando de Entendimento na Área de Infra-estrutura	23/04/2007	Não publicado.		
Programa de Trabalho em Matéria de Cooperação Industrial	13/12/2007	13/12/2007		
Memorando de Entendimento em Matéria de Sistema de Reserva de Alimentos	26/03/2008	26/03/2008		
Memorando de Entendimento em Matéria de Segurança e Soberania Alimentares entre o Brasil e a Venezuela	26/03/2008	26/03/2008		
Memorando de Entendimento entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial da República Federativa do Brasil e o Ministério do Poder Popular para as Indústrias Leves e Comércio da República Bolivariana da Venezuela para Implementação do Programa de Trabalho em Matéria de Cooperação Industrial	26/03/2008	26/03/2008		
Memorando de Entendimento entre o Ministério do Poder Popular para a Educação	26/03/2008	26/03/2008		

Superior da República Bolivariana da Venezuela (MPPES) e a Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior da República Federativa do Brasil (CAPES)				
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Educação da República Federativa do Brasil e o Ministério do Poder Popular para a Educação Superior da República Bolivariana da Venezuela	26/03/2008	26/03/2008		
Acordo sobre o Projeto de Cooperação Técnica para o Fortalecimento Agrícola na República Bolivariana da Venezuela – EMBRAPA-INIA	26/03/2008	26/03/2008		
Acordo Relativo aos Procedimento para Autorização de Sobrevôos em Área de Fronteira	27/06/2008	27/06/2008		
Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior da República Federativa do Brasil e o Ministério do Poder Popular para a Economia Comunal da República Bolivariana da Venezuela	27/06/2008	27/06/2008		
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela sobre Cooperação Ambiental	27/06/2008	27/06/2008		
Acordo entre o Brasil e a Venezuela sobre Transferência de Pessoas Condenadas	27/06/2008	Tramitação na Câmara dos Deputados Aguarda pronunciamento da CREDN desde 19 de fevereiro de 2009		
Memorando de Entendimento no Marco do Convênio Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e a Venezuela em Matéria Siderúrgica	27/06/2008	27/06/2008		
Memorando de Entendimento entre o Ministério de Minas e Energia da República Federativa do Brasil e o Ministério do Poder Popular para a Energia e Petróleo da República Bolivariana da Venezuela para a Interconexão Elétrica	27/06/2008	27/06/2008		
Memorando de Entendimento para o Desenvolvimento de um Centro Binacional em Santa Elena do Uairén	27/06/2008	27/06/2008		
Acordo-Quadro de Cooperação em Ciência e Tecnologia Espacial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela	27/06/2008	Trâmite interno MRE (cf. com DAI)		
Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior da República Federativa do Brasil e o Ministério do Poder Popular para a Economia Comunal da República Bolivariana da Venezuela	27/06/2008	27/06/2008		

Termo de Cooperação entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério do Poder Popular para as Indústrias Leves e Comércio da República Bolivariana da Venezuela	27/06/2008	27/06/2008		
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela	30/09/2008	Tramitação Casa Civil		
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela para a Implementação de um Programa de Agricultura Familiar	30/09/2008	30/01/2009		
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Bolivariana da Venezuela para a Implementação de um Programa de Produção de Soja	30/09/2008	30/01/2009		
Memorando de Entendimento entre a Caixa Econômica Federal e o Ministério do Poder Popular para Moradia e Habitação da República Bolivariana da Venezuela	30/09/2008	30/09/2008		
Plano Operacional de Implementação da Segunda Fase do Programa de Trabalho em Matéria de Cooperação Industrial entre a República Federativa do Brasil e a República Bolivariana da Venezuela	30/09/2008	30/09/2008		
Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica no Setor Elétrico	16/01/2009	Aguarda notificação venezuelana		
Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica nas Áreas Agrícola e Industrial	16/01/2009	Aguarda notificação venezuelana		

ANEXO IV: PRINCIPAIS INDICADORES COMERCIAIS

DADOS BÁSICOS	
Nome oficial	República Bolivariana da Venezuela
Superfície	912.050 km ²
Localização	Norte da América do Sul
Capital	Caracas
Principais cidades	Caracas, Zulia, Carabobo
Idioma oficial	Espanhol
PIB a preços correntes (2008)	US\$ 320,2 bilhões
PIB "per capita" (2008)	US\$ 11.600
Moeda	Bolívar

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report September 2009

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	2004	2005	2006	2007	2008
População (em milhões de habitantes)	26,0	26,5	26,9	27,3	27,7
Densidade demográfica (hab/Km ²)	28,5	29,1	29,5	29,9	30,4
PIB a preços correntes (US\$ bilhões)	112,5	145,5	184,5	228,1	320,2
Crescimento real do PIB (%)	18,3	10,3	9,9	8,2	4,8
Variação anual do índice de preços ao consumidor (%)	21,7	16,0	13,7	18,7	30,4
Reservas internacionais (US\$ bilhões)	23,5	29,6	36,7	33,5	42,3
Dívida externa (US\$ bilhões) ⁽¹⁾	39,3	45,7	44,6	43,1	47,0
Câmbio (Bs / US\$)	1,89	2,09	2,15	2,15	2,15

Elaborado pelo MRE/DP/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report September 2009.

(1) 2007 e 2008: estimativa EIU.

BALANÇO DE PAGAMENTOS (US\$ milhões)	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
A. Balança comercial (líquido - fob)	23.702	45.447	-1.442
Exportações	69.165	93.542	9.829
Importações	46.463	48.095	11.271
B. Serviços (líquido)	-5.851	-6.397	-1.236
Receita	1.673	1.867	500
Despesa	7.524	8.264	1.736
C. Renda (líquido)	2.965	710	-722
Receita	10.114	7.892	676
Despesa	7.549	7.176	1.398
D. Transferências unilaterais (líquido)	-415	-555	-133
E. Transações correntes (A+B+C+D)	20.001	39.211	-3.533
F. Conta de capitais (líquido)	0	0	0
G. Conta financeira (líquido)	-22.919	-25.999	-10.771
Investimentos diretos (líquido)	-1.591	-1.041	826
Portfólio (líquido)	4.092	2.435	1.104
Outros	-25.420	-27.393	-12.701
H. Erros e Omissões	-2.439	-3.760	-1.206
I. Saldo (E+F+G+H)	-5.357	9.452	-15.510

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - International Financial Statistics, CD September 2009.

(1) Janeiro-março.

(2) Última posição disponível em 14/10/2009.

COMÉRCIO EXTERIOR ⁽¹⁾ (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽²⁾
Exportações (fob)	39.668	55.472	65.214	87.299	115.648	15.337
Importações (cif)	16.681	24.035	33.797	46.102	56.984	11.424
Intercâmbio comercial	56.348	79.508	99.012	133.401	172.632	26.761
Balança comercial	22.987	31.437	31.417	41.197	58.664	3.913

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CD September 2009.

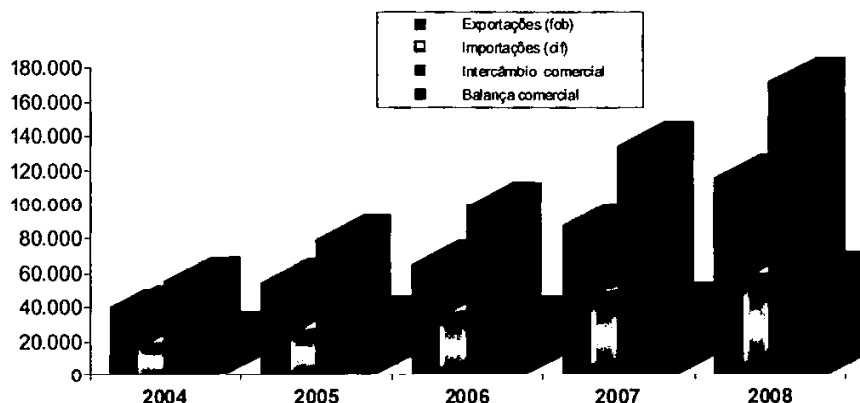
(1) Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes metodologias de cálculo.

(2) Janeiro-março.

(3) Última posição disponível em 14/10/2009.

COMÉRCIO EXTERIOR DA VENEZUELA 2004 - 2008

(US\$ milhões)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CD September 2009.

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões - fob)	2006	% do total	2007	% do total	2008	% do total	2009 ⁽¹⁾⁽²⁾	% do total
EXPORTAÇÕES								
Estados Unidos	25.503	39,1%	37.283	42,7%	47.828	41,4%	5.416	35,3%
Antilhas Holandesas	5.763	8,8%	6.952	8,0%	9.138	7,9%	1.376	9,0%
China	145	0,2%	2.731	3,1%	5.726	5,0%	1.034	6,7%
Cuba	2.145	3,3%	2.588	3,0%	3.402	2,9%	512	3,3%
Singapura	933	1,4%	330	0,4%	2.192	1,9%	306	2,0%
Espanha	1.901	2,9%	1.869	2,1%	1.766	1,5%	230	1,5%
Colômbia	1.165	1,8%	1.242	1,4%	1.632	1,4%	238	1,6%
Países Baixos	854	1,3%	1.013	1,2%	1.570	1,4%	114	0,7%
República Dominicana	685	1,4%	1.067	1,2%	1.403	1,2%	211	1,4%
Canadá	353	0,5%	1.423	1,6%	1.311	1,1%	199	1,3%
Alemanha	270	0,4%	1.127	1,3%	1.128	1,0%	114	0,7%
Reino Unido	1.426	2,2%	921	1,1%	1.091	0,9%	54	0,4%
Costa Rica	530	0,8%	639	0,7%	840	0,7%	127	0,8%
Bélgica	318	0,5%	593	0,7%	795	0,7%	58	0,4%
México	681	1,0%	1.009	1,2%	769	0,7%	116	0,8%
Jamaica	507	0,8%	551	0,6%	724	0,6%	109	0,7%
Trinidad e Tobago	430	0,7%	507	0,6%	664	0,6%	103	0,7%
Brasil	532	0,8%	346	0,4%	626	0,5%	57	0,4%
Suécia	1	0,0%	369	0,4%	569	0,5%	100	0,7%
Bahamas	348	0,5%	420	0,5%	552	0,5%	83	0,5%
Peru	483	0,7%	397	0,5%	522	0,5%	63	0,4%
Itália	348	0,5%	429	0,5%	479	0,4%	92	0,6%
Áustria	1	0,0%	81	0,1%	419	0,4%	40	0,3%
Equador	257	0,4%	303	0,3%	396	0,3%	61	0,4%
Franga	731	1,1%	231	0,3%	354	0,3%	80	0,5%
SUBTOTAL	46.509	71,3%	64.420	73,8%	85.886	74,3%	10.894	71,0%
DEMAIS PAÍSES	18.705	28,7%	22.879	26,2%	29.762	25,7%	4.443	29,0%
TOTAL GERAL	65.214	100,0%	87.299	100,0%	115.648	100,0%	15.337	100,0%

Elaborado pelo MRE/PRD/C - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CD September 2009.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

(1) Janeiro/maio/2009.

(2) Últimos dados disponíveis em 14/10/2009.

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões - cif)	2006	% do total	2007	% do total	2008	% do total	2009 ⁽¹⁾⁽²⁾	% do total
IMPORTAÇÕES								
Estados Unidos	10.286	30,4%	12.243	26,6%	13.872	24,3%	2.880	25,2%
Colômbia	3.438	10,2%	6.241	13,5%	7.883	13,8%	1.664	14,6%
Brasil	3.388	10,0%	4.402	9,5%	5.435	9,5%	1.048	9,2%
China	1.634	4,8%	3.081	6,7%	3.717	6,5%	582	5,1%
Panamá	1.620	4,8%	2.282	5,0%	2.883	5,1%	609	5,3%
México	1.998	5,9%	2.386	5,2%	2.541	4,5%	614	5,4%
Argentina	931	2,8%	1.429	3,1%	1.806	3,2%	381	3,3%
Alemanha	849	2,5%	1.034	2,2%	1.624	2,8%	301	2,6%
Chile	565	1,7%	929	2,0%	1.295	2,3%	259	2,3%
Itália	735	2,2%	1.029	2,2%	1.215	2,1%	216	1,9%
Japão	1.139	3,4%	1.262	2,7%	1.052	1,8%	218	1,9%
Peru	495	1,5%	832	1,8%	1.051	1,8%	222	1,9%
Rússia	63	0,2%	435	0,9%	1.032	1,8%	56	0,5%
Espanha	658	1,9%	966	2,1%	1.001	1,8%	164	1,4%
Canadá	492	1,5%	521	1,1%	920	1,6%	192	1,7%
República da Coreia	0	0,0%	0	0,0%	801	1,4%	179	1,6%
Equador	292	0,9%	484	1,1%	634	1,1%	89	0,8%
França	451	1,3%	521	1,1%	568	1,0%	116	1,0%
Reino Unido	347	1,0%	441	1,0%	533	0,9%	97	0,8%
Nova Zelândia	58	0,2%	106	0,2%	520	0,9%	47	0,4%
SUBTOTAL	29.440	87,1%	40.621	88,1%	50.383	88,4%	9.935	87,0%
DEMAIS PAÍSES	4.357	12,9%	5.482	11,9%	6.602	11,6%	1.489	13,0%
TOTAL GERAL	33.797	100,0%	46.102	100,0%	56.984	100,0%	11.424	100,0%

Elaborado pelo MIREDP/IDIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, 02 September 2009.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

(1) Janeiro-março.

(2) Últimos dados disponíveis em 14/10/2009.

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2 0 0 8 ⁽¹⁾	Part. % no total
(US\$ milhões)			
EXPORTAÇÕES			
Combustíveis, óleos e ceras minerais		78.152	93,8%
Ferro fundido, ferro e aço		1.564	1,9%
Alumínio e suas obras		939	1,1%
Subtotal		80.655	96,8%
Demais Produtos		2.633	3,2%
Total Geral		83.288	100,0%
IMPORTAÇÕES			
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos		8.545	18,9%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos		5.586	12,4%
Veículos automóveis, tratores, suas partes e acessórios		2.987	6,6%
Produtos farmacêuticos		1.661	3,7%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço		1.519	3,4%
Instrumentos e aparelhos de ótica e fotografia		1.458	3,2%
Plásticos e suas obras		1.279	2,8%
Carnes e miudezas, comestíveis		1.216	2,7%
Cereais		1.128	2,5%
Produtos químicos orgânicos		1.047	2,3%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural		1.000	2,2%
Vestuário e seus acessórios, de malha		918	2,0%
Papel e cartão, obras de pasta de celulose		828	1,8%
Borracha e suas obras		710	1,6%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais		640	1,4%
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria		633	1,4%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares		605	1,3%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha		601	1,3%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes		550	1,2%
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchoes		548	1,2%
Produtos diversos das indústrias químicas		496	1,1%
Adubos ou fertilizantes		465	1,0%
Subtotal		34.420	76,3%
Demais Produtos		10.708	23,7%
Total Geral		45.128	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do UNCTAD/ITC/Trademap.

Divergências nos dados são explicadas pelo uso de diferentes fontes.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - VENEZUELA ⁽¹⁾		2004	2005	2006	2007	2008
(US\$ mil, fob)						
Exportações		1.469.802	2.223.706	3.565.424	4.723.940	5.150.188
Variação em relação ao ano anterior		141,7%	51,3%	60,3%	32,5%	9,0%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a América do Sul		9,3%	10,5%	13,3%	14,8%	13,4%
Part. (%) no total das exportações brasileiras		1,5%	1,9%	2,6%	2,9%	2,6%
Importações		199.083	255.605	591.553	345.925	538.549
Variação em relação ao ano anterior		-27,6%	28,4%	131,4%	-41,5%	55,7%
Part. (%) no total das importações brasileiras da América do Sul		2,1%	2,4%	4,0%	1,9%	2,2%
Part. (%) no total das importações brasileiras		0,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%
Intercâmbio Comercial		1.668.885	2.479.311	4.156.977	5.069.865	5.688.737
Variação em relação ao ano anterior		88,9%	48,0%	87,7%	22,0%	12,2%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-América do Sul		6,7%	7,8%	10,0%	10,1%	9,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro		1,0%	1,3%	1,8%	1,8%	1,5%
Balança Comercial		1.270.719	1.968.101	2.973.871	4.378.015	4.611.639

Elaborado pelo MRE/DFR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

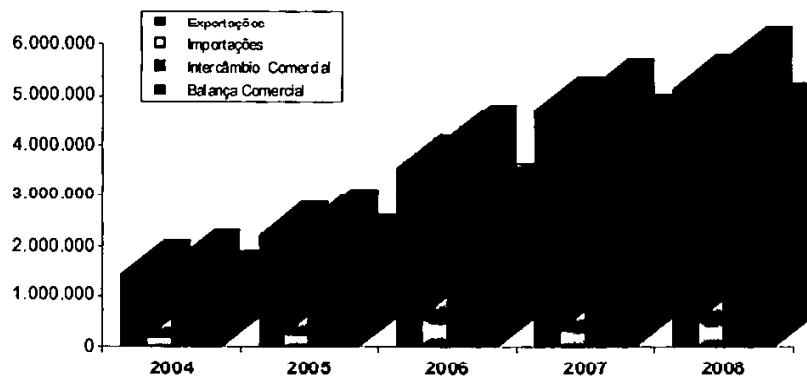
INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - VENEZUELA ⁽¹⁾		2008	2009
(US\$ mil, fob)		(jan-set)	(jan-set)
Exportações		3.681.025	2.580.195
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior		12,4%	-29,9%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a América do Sul		12,6%	14,2%
Part. (%) no total das exportações brasileiras		2,4%	2,3%
Importações		451.506	387.950
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior		74,4%	-14,1%
Part. (%) no total das importações brasileiras da América do Sul		2,5%	2,9%
Part. (%) no total das importações brasileiras		0,3%	0,4%
Intercâmbio Comercial		4.132.531	2.968.145
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior		16,9%	-28,2%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil - América do Sul		8,7%	9,4%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro		1,5%	1,5%
Balança Comercial		3.229.519	2.192.245

Elaborado pelo MRE/DFR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-VENEZUELA 2004 - 2008

(US\$ mil)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alice web.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-VENEZUELA (US\$ mil - FOB)	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total
EXPORTAÇÕES (por principais produtos e grupos de produtos)						
Carne e miudezas, comestíveis	168.992	4,7%	327.594	6,9%	960.028	18,6%
Carne de galos/galinhas, não cortadas, em pedaços, congeladas	128.273	3,6%	194.733	4,1%	608.106	9,9%
Carne desossada de bovino, congeladas	33.724	0,9%	122.124	2,6%	415.122	8,1%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	875.999	24,6%	735.057	15,6%	624.157	12,1%
Terminais portáteis de telefonia celular	699.532	19,6%	524.918	11,1%	397.395	7,7%
Veículos automóveis, tratores, ciclos	872.932	24,5%	1.416.712	30,0%	523.943	10,2%
Automóveis c/ motor explosão, cilindrada entre 1500 e 3000 cm3	203.401	5,7%	502.523	10,6%	78.040	1,5%
Outras partes e acessórios p/ tratores e veículos automóveis	109.412	3,1%	74.691	1,6%	67.334	1,3%
Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	43.686	1,2%	49.219	1,0%	49.790	1,0%
Automóveis c/ motor explosão, 1000	98.420	2,8%	83.956	1,8%	45.355	0,9%
Veículos automóveis p/transporte=10pessoas, com motor diesel	54.902	1,5%	139.433	3,0%	30.435	0,6%
Caldelas, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	403.816	11,3%	445.439	9,4%	508.564	9,9%
Outros motores diesel/semidiesel, para veículos automóveis	15.683	0,4%	23.602	0,5%	27.472	0,5%
Caixas registradoras, eletrônicas, comuns, computador	532	0,0%	1.089	0,0%	16.457	0,3%
Silos metálicos para cereais, fixos	4.692	0,1%	7.047	0,1%	15.523	0,3%
Motocompressor hermético	8.804	0,2%	10.107	0,2%	14.078	0,3%
Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural	40.427	1,1%	75.724	1,6%	329.170	6,4%
Leite integral, em pó, mat.gorda>1,5%, conc., não adoçado	8.676	0,2%	48.328	1,0%	276.730	5,4%
Animais vivos	2.030	0,1%	192.431	4,1%	310.069	6,0%
Outros bovinos vivos	0	0,0%	189.018	4,0%	292.632	5,7%
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, etc.	6.313	0,2%	61.807	1,3%	160.878	3,1%
Borracha e suas obras	102.634	2,9%	124.310	2,6%	160.252	3,1%
Açúcares e produtos de confeitaria	85.884	2,4%	107.407	2,3%	149.009	2,9%
Produtos farmacêuticos	63.864	1,8%	101.111	2,1%	136.536	2,7%
Cordões, fitas e cereais animais ou vegetais	14.838	0,4%	33.666	0,7%	96.602	1,9%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	63.161	1,8%	90.124	1,9%	94.309	1,8%
Plásticos e suas obras	38.371	1,1%	65.249	1,4%	89.659	1,7%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	56.952	1,6%	67.055	1,4%	84.566	1,6%
Catçados, polainas e artefatos semelhantes	36.832	1,0%	67.185	1,4%	78.578	1,5%
Subtotal	2.833.045	79,5%	3.912.760	82,8%	4.306.322	83,6%
Demais Produtos	732.379	20,5%	811.180	17,2%	843.866	16,4%
TOTAL GERAL	3.565.424	100,0%	4.723.940	100,0%	5.150.188	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alice web.
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - VENEZUELA (US\$ mil - fob)	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total
IMPORTAÇÕES (por principais produtos e grupos de produtos)						
Combustíveis, óleos e ceras minerais	445.887	75,4%	175.549	50,7%	293.734	54,5%
Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomerada	29.331	5,0%	40.587	11,7%	102.421	19,0%
Coque de petróleo não calcinado	5.082	0,9%	29.445	8,5%	81.633	15,2%
Energia elétrica	18.769	3,2%	29.972	8,7%	29.529	5,5%
Naftas para petroquímica	136.848	23,1%	0	0,0%	28.623	5,3%
Querosenes de aviação	163.936	27,7%	25.613	7,4%	0	0,0%
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, etc.	21.171	3,6%	30.739	8,9%	54.735	10,2%
Enxofre a granel, exc. sublimado, precipitado ou coloidal	18.256	3,1%	26.880	7,8%	54.435	10,1%
Alumínio e suas obras	11.516	1,9%	41.125	11,9%	39.526	7,3%
Desperdícios e resíduos de alumínio	3.807	0,6%	12.513	3,6%	10.514	2,0%
Ligao de alumínio em forma bruta	656	0,1%	12.212	3,5%	10.165	1,9%
Alumínio não ligado em forma bruta	783	0,1%	8.298	2,4%	7.213	1,3%
Adubos ou fertilizantes	33.180	5,6%	28.566	8,3%	36.096	6,7%
Uréia com teor de nitrogênio >45% em peso	33.145	5,6%	26.511	7,7%	35.620	6,6%
Ferro fundido, ferro e aço	13	0,0%	4.170	1,2%	26.179	4,9%
Produtos químicos orgânicos	14.929	2,5%	3.744	1,1%	15.804	2,9%
Plásticos e suas obras	11.805	2,0%	11.556	3,3%	13.670	2,5%
Produtos químicos inorgânicos	4.407	0,7%	8.201	2,4%	10.626	2,0%
Vidro e suas obras	11.471	1,9%	11.231	3,2%	9.830	1,8%
Chumbo e suas obras	9.783	1,7%	7.124	2,1%	9.442	1,8%
Subtotal	564.142	95,4%	322.005	93,1%	509.642	94,6%
Demais Produtos	27.411	4,6%	23.920	6,9%	28.907	5,4%
TOTAL GERAL	591.553	100,0%	345.925	100,0%	538.549	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPF/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcevecb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - VENEZUELA (US\$ mil - fob)	2008 (jan-set)	% do total	2009 (jan-set)	% do total
EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Carnes e miudezas, comestíveis	681.278	18,5%	354.933	13,8%
Veículos automotores, tratores, suas partes e acessórios	369.106	10,0%	273.771	10,6%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	358.898	9,7%	271.336	10,5%
Animais vivos	227.078	6,2%	237.375	9,2%
Máquinas, aparelhos e material elétricos	458.796	12,5%	237.301	9,2%
Açúcares e produtos de confeitaria	79.227	2,2%	111.366	4,3%
Produtos farmacêuticos	107.995	2,9%	101.524	3,9%
Borracha e suas obras	111.050	3,0%	89.963	3,5%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	72.400	2,0%	76.270	3,0%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	67.713	1,8%	54.477	2,1%
Plásticos e suas obras	61.788	1,7%	50.242	1,9%
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos	99.205	2,7%	49.705	1,9%
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	66.430	1,8%	49.036	1,9%
Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural	228.422	6,2%	47.362	1,8%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, corações	39.649	1,1%	41.228	1,6%
Café, chá, mate e especiarias	1.165	0,0%	37.147	1,4%
Subtotal	3.030.200	82,3%	2.083.036	80,7%
Demais Produtos	650.825	17,7%	497.159	19,3%
TOTAL GERAL	3.681.025	100,0%	2.580.195	100,0%

IMPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Combustíveis, óleos e ceras minerais	235.215	52,1%	273.117	70,4%
Ferro fundido, ferro e aço	24.379	5,4%	35.049	9,0%
Alumínio e suas obras	33.838	7,5%	14.879	3,8%
Produtos químicos orgânicos	13.703	3,0%	12.657	3,3%
Produtos químicos inorgânicos	8.200	1,8%	10.744	2,8%
Vidro e suas obras	8.731	1,9%	9.686	2,5%
Adubos ou fertilizantes	35.969	8,0%	7.232	1,9%
Plásticos e suas obras	6.205	1,5%	6.475	1,7%
Subtotal	368.300	81,6%	369.839	95,3%
Demais Produtos	83.206	18,4%	18.111	4,7%
TOTAL GERAL	451.506	100,0%	387.950	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPF/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcevecb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em jan-set/2009.

Aviso nº 881 - C. Civil.

Em 6 de novembro de 2009.

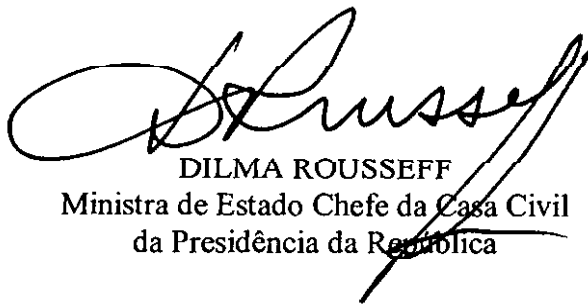
A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor JOSÉ ANTONIO MARCONDES DE CARVALHO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Bolivariana da Venezuela.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 10/11/2009.